

## 7 – LIMITAÇÕES DA PESQUISA

No que se refere ao universo e à amostra, no presente estudo existem restrições de natureza estrutural, inerentes à análise de *clusters*. Deve-se destacar a dificuldade de definição da matriz de centróides bem como sua convergência, o que intrinsecamente introduz um fator subjetivo na avaliação, visto que depende de uma observação cuidadosa do pesquisador, de forma a enquadrar os *clusters* segundo a teoria que os embasa. Com isso, interpretações errôneas podem gerar classificações inconsistentes.

Em relação à coleta de dados, deve-se considerar a confiabilidade dos dados obtidos. Outra limitação importante do presente estudo diz respeito ao custo e dificuldade de aquisição de variáveis estratégicas e de desempenho relevantes ao modelo. É bastante questionável a possibilidade de que determinadas empresas informem espontaneamente as estratégias adotadas. Uma forma imperfeita de superar tal obstáculo seria a derivação de uma estimativa empírica da intensidade de adoção das variáveis relevantes, baseada em informações correlatas publicamente disponíveis.

Vale observar também que, dado que o universo aqui estudado é representado por uma amostra não probabilística, a qual refere-se às cinquenta maiores empresas brasileiras atuantes na indústria farmacêutica determinadas pelo critério de faturamento em reais no ano de 2002, as inferências tomadas devem ser tratadas com certas restrições, embora valha lembrar que tal universo englobe 92% do faturamento da indústria em questão.